

Vacinação para grávidas é retomada na cidade do Rio

Grupo receberá doses dos imunizantes da Pfizer ou CoronaVac, de acordo com a disponibilidade

A cidade do Rio de Janeiro retoma hoje a vacinação contra a covid-19 para gestantes e puérperas com comorbidade. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) informou na noite de ontem que, por orientação do Ministério da Saúde, esse grupo receberá doses das vacinas Pfizer ou CoronaVac, de acordo com a disponibilidade. Na segunda-feira, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recomendou a suspensão imediata do uso da vacina da AstraZeneca em gestantes. Para receber o imunizante é necessário apresentar laudo médico detalhado justificando a recomendação e avaliação da relação risco-benefício para a vacinação. Também é preciso mostrar o termo de esclarecimento, que está disponível em www.coronavirus.rio/vacina. A nota emitida pela Anvisa na segunda-feira à noite também recomendou ao Programa Nacional de Imunização

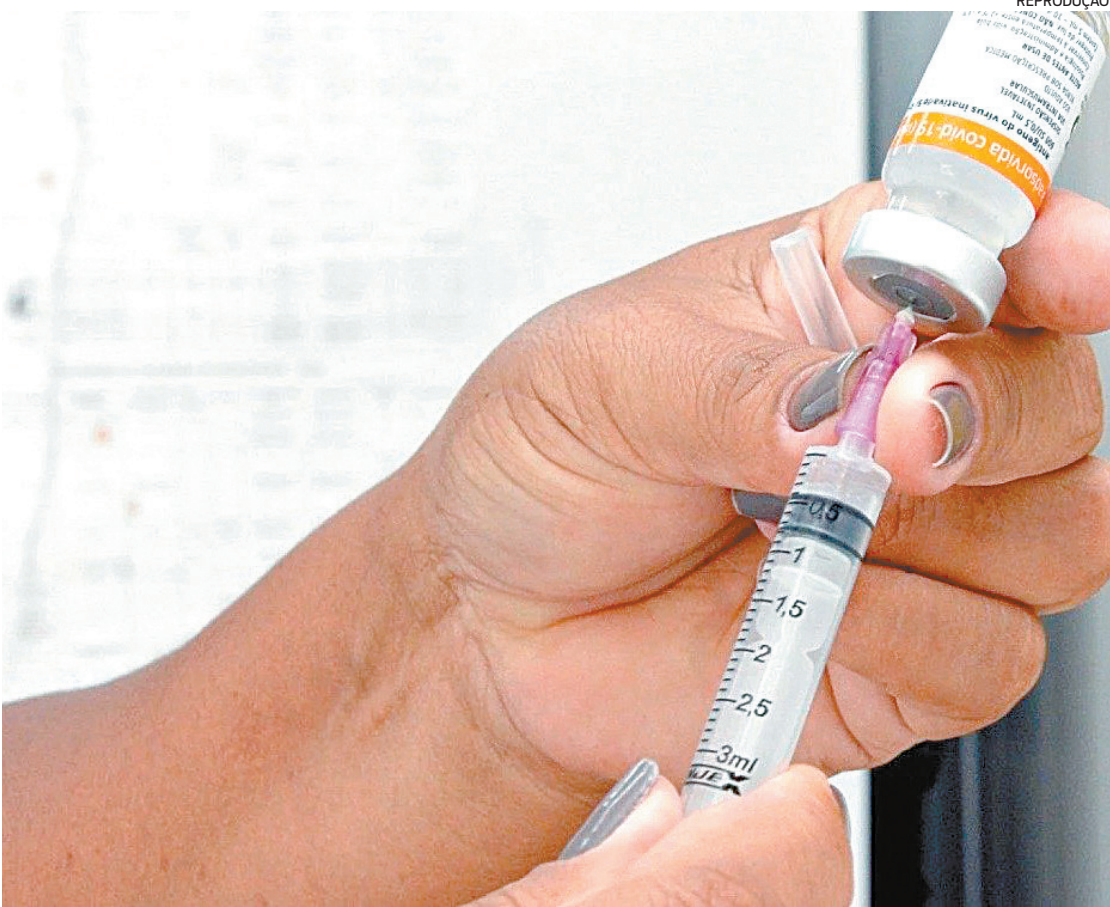
(PNI) que suspendesse a imunização com a vacina Oxford/AstraZeneca após a identificação feita pela Secretaria Municipal de Saúde do Rio de uma paciente que teve um possível quadro de efeito adverso após receber a dose do imunizante e faleceu. A vítima, uma ges-

Uma paciente teve possível quadro de efeito adverso após receber a dose da AztraZeneca e faleceu

tante, teria desenvolvido uma trombose dias após ser vacinada. O Ministério da Saúde investiga o caso. O Secretário Estadual de Saúde, Alexandre Chieppe, disse a **ODIA** que o Rio segue estritamente as recomendações do Ministério da Saúde e que aguarda uma posição da pasta para retomar a vacinação de gestantes. Além disso, a decisão também considerou a

baixa quantidade de doses da CoronaVac e Pfizer. Assim, os demais municípios não anunciaram a retomada da vacinação com as grávidas. A Secretaria de Estado de Saúde do Rio informou que recomenda a suspensão da vacinação em gestantes até que o PNI divulgue novas recomendações para esse grupo. A pasta disse que aguarda orientações sobre a segunda dose da vacina Oxford/AstraZeneca para o segmento, e que, à princípio, neste momento, suspendeu a segunda aplicação. A nota mencionou que o PNI avalia a necessidade de suspensão da vacinação em puérperas. O Ministério da Saúde informou que tomou conhecimento sobre o evento adverso e realiza investigações. A pasta reforçou que a ocorrência desse registro é extremamente rara e inferior ao risco apresentado pela covid-19.

Com reportagem do estagiário **Jorge Costa**, sob supervisão de **Cadu Bruno**



Infectedologist diz que o “ideal seria termos o melhor imunizante que se adaptasse a cada situação”

OUTROS ESTADOS SUSPENDEM IMUNIZAÇÃO

Gestantes têm poucas opções de vacinação no país

■ Além do Rio, outros estados como São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Tocantins suspenderam a vacinação de gestantes. Alguns governos autorizaram a imunização apenas nas capitais através das doses da Pfizer. São estes: Alagoas, Amazonas e Rondônia. Segundo a infectologista e presidente da Sociedade de Infectologia do Estado do Rio, Tania Vergara, o contexto que envolve a medida de suspensão da vacina para grávidas passa por uma decisão complexa. A especialista mencionou que o Rio e o restante do país possuem pouca oferta de doses da CoronaVac. A vacinação com o imunizante

pode ainda ser afetada devido à falta de acesso ao Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA), vindos da China. A vacinação com as doses da Pfizer também são dificultadas em função das condições de temperatura necessárias para garantir a integridade do produto. A infectologista explicou que só as capitais ou grandes cidades do país possuem a capacidade exigida para ofertar o imunizante. Assim, municípios interioranos poderiam ser prejudicados. Neste momento, a vacina da Oxford/AstraZeneca é a única com condições de distribuição em massa no país. A infectologista lembrou que as gestantes possuem riscos maiores em caso de contrair a covid-19, pois existe uma redução geral da imunidade devido ao

processo desenvolvimento do feto, e ressaltou a necessidade de considerar, de maneira proporcional, o risco de possíveis efeitos adversos comparado à exposição ao coronavírus. “O ideal seria termos o melhor imunizante que se adaptasse a cada situação, mas não dispomos dessa possibilidade. A decisão que devemos tomar é se vamos vacinar com o que temos ou não. Deveríamos comunicar às gestantes todos os riscos e contextos, para que possam avaliar o risco de exposição à doença e os possíveis efeitos relacionados à vacina. Com consciência dos fatos, elas participariam da decisão de se vacinar ou não”.

Aulas presenciais voltam em 85% das escolas municipais

Sindicato mostra preocupação e relata que retomada neste momento pode ser perigosa para profissionais, alunos e familiares

Mais 266 unidades escolares da rede municipal de ensino retomaram as atividades presenciais ontem. De acordo com a Secretaria Municipal de Educação (SME), ao todo, são 1.309 unidades — o equivalente a 85% — atendendo presencialmente 140 mil estudantes do berçário ao ensino de jovens e adultos matriculados na rede municipal do Rio. A SME ainda não respondeu o número total de alunos que compareceram às aulas ontem. Apesar de o retorno ser opcional para os alunos, a decisão é criticada pelo Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Rio (Sepe-RJ).

Diretora do Sepe, a professora Duda Quiroga acredita que a retomada das aulas presenciais é perigosa para os profissionais da educação, alunos e familiares. “A gente entende que os profissionais da educação precisariam estar vacinados, mas também que os índices de contaminação precisam estar melhores no nosso estado, principalmente na nossa cidade, coisa que não está acontecendo. A gente ainda tem UTIs lotadas e tudo mais. Muitos [profissionais da educação] estão pegando covid, muitos estão morrendo”, apontou a professora. De acordo com a SME, as



Salas de aulas da rede municipal voltam a ser ocupadas por alunos

atividades presenciais só serão retomadas em unidades educacionais que têm condições de seguir os protocolos sanitários estabelecidos. “É considerada apta ao retorno das aulas presenciais a Unidade Escolar que estiver adequada aos itens do checklist sobre insumos e instalações, que estabelece pontos diversos como: distanciamento de 1,5m entre as carteiras; instalações de dispensadores de álcool 70º em gel no prédio ou funcionário aplicando álcool 70º na mão dos alunos, e, entre outras medidas, bebedouros adaptados com torneira para enchimento de copos e garrafas”, afirmou a secretaria, em nota.

Apesar disto, Quiroga denuncia que a Prefeitura do Rio não disponibilizou “condições materiais” para a retomada, como a distribuição de Equipamentos de Proteção Individuais adequados para todos: “Vale dizer que os EPIs que chegam nas unidades não são iguais para todos os profissionais, estão diferenciados professores, de agentes da educação, de merendeiras. Além da gente enfrentar a dificuldade que as turmas não estão com número tão reduzido de crianças assim porque equivale a um terço das turmas, mas se tem 40, a turma já é bem cheia. A gente vê aglomeração na entrada e na saída das escolas”.

Emoção, homenagens e músicas na missa de Paulo Gustavo

Familiares e amigos exaltam legado do ator durante celebração no Cristo, que foi apagado em memória às vítimas do coronavírus

A missa de sétimo dia de Paulo Gustavo foi realizada na noite de ontem, no Cristo Redentor. Na homenagem, amigos e familiares falaram sobre a dor da perda. Além disso, o humorista foi homenageado com ‘Pretty Hurts’, música de Beyoncé, artista idolatrada pelo ator. Ao final, o Cristo foi apagado em memória às vítimas da covid-19. Susana Garcia, empresária de Paulo, fez questão de dizer que a dor do luto de amigos e familiares não será em vão. “Tudo dói. Por você, em sua honra, seremos cada vez mais um imenso mar de força contra tudo o que nega a vida. Você lutou contra o preconceito,

o racismo, a homofobia. Você é o nosso melhor”. Muito emocionada, Juliana Amaral, irmã de Paulo, rezou a oração de Santo Agostinho. “Eu sou eu, vocês são vocês. O que eu era pra vocês, eu continuarei sempre. Falem comigo como vocês sempre fizeram. Vocês continuam vivendo no mundo das criaturas. Eu estou vivendo no mundo do criador. Não utilize um tom triste, continue a rir do que nos faz rir. Pensem em mim. Rezem por mim. Que meu nome seja pronunciado como sempre foi. O fio não foi cortado. Estou apenas fora de suas vistas. Apenas estou do outro lado do caminho. A vida



Marido do ator, médico Thales Bretas relembrou trajetória do casal

continua. Linda e bela. Como sempre foi”, disse Juliana. Thales Bretas, marido de Paulo, relembrou a trajetória do casal. “Durante esses últimos 7 dias revisei os 7 anos que vivemos juntos. Vários dias coloridos da minha vida coloriram o meu luto. O amor é transformador e o nosso não só me evoluiu para sempre como alcançou milhares de famílias com exemplo de tolerância, respeito e união. Que sorte a minha viver um amor tão lindo, mesmo que por tão pouco tempo. Tínhamos tantos planos, acho que é para além dessa encarnação. Depois da soma veio a multiplicação, com as duas maiores alegrias das

nossas vidas, Gael e Romeu, que prometo cuidar para sempre e transmitir o que aprender com papai Paulo. Valores que são seu maior legado. Você tinha pressa em viver. Te amei demais, te amo e te amarei para sempre”. Mãe de Paulo Gustavo, dona Déa Lúcia cantou ‘Fascinação’, sucesso do repertório de Elis Regina. “A minha força está em Deus. Eu peço todo os dias para ele me ajudar. Creio e aceito a partida do meu filho, mas peço ajuda. Me coloco de joelho por todas as mães que perderam seus filhos para essa maldita doença. Cada morte eu sofro. Filho não deveria ir embora antes da mãe”.